

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Unico . . . . . 50\$00			

## 1.º de Dezembro de 1640

### Por Aveiro

Todos os povos herdados castelhano; mas eram quarenta têm o seu Dia-Maior. E como tal o comemoram, o festejam, o veneram.

Portugal, que obteve, em Guimarães, os títulos de morgadio, por eles se bateu depois na terra do mouro e em terras cristãs.

Cansado de combater e vejelhar, adormeceu nas praias escaudantes de Alcácer até ao dia em que espadas fidalgas, secundadas pelo povo, o foram arrancar ao letargo de sessenta anos proclamando Portugal liberto para todo o sempre, naquela manhã encharcada de sol — Primeiro de Dezembro de 1640.

A reacção veio forte e poderosa. Batalhas se feriram; heroísmos se multiplicaram lembrando à Europa sem fé que os Restauradores eram descendentes honrados dos cabouqueiros do Portugal africano, do Portugal da Índia e do Brasil.

E os bravos, de arrancada em arrancada, chegaram até «Montes Claros» — «o último e decisivo argumento em prol da nossa independência».

Três anos mais tarde, 1668, assinou-se a paz. O sossego voltou até nós, permitindo assim que a dinastia brigantina juntasse mais um capítulo de grandeza à História pátria: o do Portugal contemporâneo.

### A HISTÓRIA DA REVOLTA EM RESUMO

Depois de 60 anos do mais atrás cativo surgiu para Portugal o dia de sábado, 1.º de Dezembro de 1640.

Havia sido este o dia marcado pelos heróis conjurados, que se haviam dedicado a salvar a Pátria das garras de Castela, e cortarem as prisões infames da união ibérica, que então como agora só encontrara entrada nos corações de portugueses vendidos ao oiro estrangeiro, corações corruptos, aos quais a infâmia serve de elemento de vida por serem incapazes de uma aspiração generosa.

Quarenta não mais eram os sabedores do grande feito: quarenta homens de ânimo português bastaram para salvar Portugal, e destruir o império

### Constituição da Vereação e eleição de Secretários do Conselho Municipal

Em sessão do Conselho Municipal, realizada em 25 do corrente, foram eleitos, por unanimidade para constituírem a nova vereação camarária para o quadriénio de 1955 a 1958, os seguintes municípios: Agostinho Monteiro Barreto Ferraz Sachetti Malheiro, Arnaldo Estrela Santos, Francisco González de La Peña, Dr. José Augusto Soares da Costa Góis, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Ricardo Pereira Campos Júnior. O Conselho Municipal elegeu para secretários os senhores: João Nunes Ferreira Salgueiro e José Ferreira da Costa Mortágua.

### Iluminação da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Os Serviços Municipalizados em colaboração com a Câmara, vão modificar o sistema de iluminação da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho de acordo com a melhor técnica moderna.

### Terrenos da zona da Escola Industrial

O Diário do Governo, II série, de 24 do corrente, inseriu a declaração de utilidade pública e a urgência de expropriação dos terrenos necessários aos arruamentos integrados na zona de urbanização em volta da Escola Industrial e Comercial desta Cidade. Estes terrenos pertencem somente a dois proprietários: Maria da Luz Pereira e genro, e António Martins Pereira.

### Legião Portuguesa

Os Serviços Culturais do Comando Distrital de Aveiro tomaram a iniciativa de promover uma série de palestras de doutrinação política para oficiais de milícia e graduados da patriótica organização, que se efectuarão às quartas-feiras, quinzenalmente, na sede do referido comando.

A palestra de abertura foi realizada pelo comandante de 3.º sr. Dr. Fernando Marques, versando a crítica do liberalismo e do socialismo marxista no plano doutrinário e na prática. A próxima palestra será feita pelo sr. prof. Castelo Júnior sobre o

(Conclui na 2.ª página)

**Dr. H. Briosca e Gala**  
Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)  
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade  
Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.  
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.  
**AVEIRO — Telef. 725**

## COISAS & LOISAS

### LISBOA DE OUTROS TEMPOS

“Lindos olhos tem o mocho, pio!...”

Quando se atinge a idade do cronista é sempre com saudosismo agridoce que evocamos cenas de um Passado que — ai de nós! — já não ressurge.

Lisboa, cidade do mármore e do granito, não era nas últimas décadas do século XIX a grande urbe que hoje é, trepidante de vida, movimento e de ruído.

Muitas das suas ruas, mórmente as da periferia, paredes meias com o aglomerado saloio de fora de portas, tinham um aspecto autenticamente provinciano, tal o socego que as caracterizava, apenas interrompido, de onde em onde, pelos lindos pregões de toda a argentina ou abaritonada dos vendilhões ambulantes, e, no estio, pelo cántico das cigarras e o trilar nocturno dos grilos, vendidos em minúsculas gaiolas na velha praça da Figueira, para alegria das mansardas das costureiras alfacinhas.

Diversões, estavam reduzidas ao teatro, aos «cavalinhos», e à tourada, onde se ia uma vez por ano; à música regimental no Jardim da Estrela e na Avenida aos domingos; aos bailes campestres e do Carnaval e às hortas saboreando o peixe frito e a fresca alface.

O alfacinha foi sempre um grande rapioqueiro para tudo o que cheira a patusada com sardinha assada e peixe frito num ambiente de guitarradas, quer fora de portas, quer nos retiros intramuros, de castiça designação popular, como o «Quebra Bilhas», o «Caliça», o «Zé dos Pacatos», o «Ferro de Engomar» e a «Tia Iria».

Estes retiros, onde Baco e Dionísios eram adorados alegremente por milhares de devotos atraídos pelos tradicionais jogos da laranja e do chinquillo (nesse tempo o futebol, ainda não aclimatado entre nós, constituía para o nosso povo uma divertida e excentricidade de ingleses) ocupavam, por razões de concorrência pública, posições estratégicas nos subúrbios da cidade. Um deles, que a moderna urbanização de Lisboa demoliu, situava-se na movimentada «zinhaga» que, ao tempo, conduzia ao Cemitério do Alto de S. João, por onde, diariamente, passavam concorridísimos enterros a pé.

Com especial intuição para o negócio, o seu proprietário inscreveu na parede da locanda em todo o seu comprimento o seguinte e sugestivo dístico:

— A volta cá os espero para alívio de tanta mágua.

No capítulo de Terpsícore, o Justino, popular professor de dança nesse tempo, chegava para as necessidades da capital e o Macário, de tez amulatada e gre-

nha ao vento, sem saber uma nota de música, era o pianista preferido em todas as salas onde se perneava a polka, a mazurka e a valsa.

A Feira Popular dos nossos dias é, em ponto maior, o prosseguimento das velhas feiras de Belém, Alcantara e das Amoreiras, onde o inconcebível Ravachol, do alto de um palanque, cornetim na dextra e maçaneta de bombo na sinistra, fazia constantes apelos ao «respeitável público» para assistir ao espectáculo:

— E' entrar, meus senhores! E' entrar! Quem não tem cabeça não paga nada! Vão ver os maiores fenómenos do Universo surpreendidos na Grécia: «Précia» e «Neptuno», a saber: as pulgas amestradas, as ratas sábias, o homem macaco, a mulher «intéfrica» e o «alfante» sem tromba. Tudo isto pela módica quantia de um «camochó» (10 ctvs).

Todo este reclame era entremeadado com solos de cornetim e de bombo excitando a curiosidade pública.

A música regimental atraía ao Jardim da Estrela, aos domingos, muitos passeantes. Os guitás, designação popular por que eram conhecidos os soldados da Guarda Municipal, tinham por este recinto público uma especial predilecção, idêntica à da fina flor do soperame alfacinha.

O guita de cavalaria era um soldado bem fardado, acadetado, mais alto que baixo, de calça esterificada justa à perna, com presilha por debaixo da bota, esporas tilintantes, botões amarelos reluzentes, luvas impecavelmente brancas, boné redondo — o tachinho — de postura inclinada à esquerda, cobrindo petulantemente 3 quartas partes da cabeça, enfim, um tipo verdadeiramente irresistível para a criada de servir oriunda da aldeia.

A contrastar com esta mavortica elegância, havia o soldado da linha — o magala —, atirando para o gebo, com encadernação em moldes menos elásticos das tesouras do casão, servindo de cabide a largos e desajeitados dolmans, usando calça de brinção

(Conclui na 2.ª página)

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
**R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º**  
Telef. 38164 — LISBOA



## GOISAS & LOISAS

(Conclusão da 1.ª página)

claro lavável à escova, ou piassaba, metida dentro dos canos de largas botas, grosseiramente chancudas, que frequentemente lhe feriam os pés quando em marcha.

No Jardim da Estrela, tradicional campo de manobras do *guita* no sector do Amor, era interessante observar como ele operava.

Sopeira que ele descortinasse sentada num banco do jardim vigiando os filhos do patrão entregues à sua guarda, fitava-a do alto da sua importância e, aproximando-se com magestos lentidão, enrolando pichorrentamente o seu cigarro, disparava lhe estas sacramentais palavras, decoradas, por certo, de algum livrinho no género do «Secretário dos Amantes», então muito em voga nas classes populares:

—Meninal Serel competente para me sentar ao seu lado?

A interpelada redarguia, quase sempre, sacudidamente:

—Ora essa!? O banco é público e comprido!... Arrime-se p'ra lá, cá mim não me faz «estróbo»!!...

Estava travado o diálogo preparatório do serviço de exploração para o ataque final.

Mas a breve trecho ouvia-se a diva dizer, com enfado, para o interpelante:

—Ó senhor, «desafaste-se», que eu tenho falta d'ar!... Ora o despropósito!... Não querem lá ver!?

A ofensiva estava decorrendo, pelos modos, com excessiva rapidez e pouca tática. Urgia mudar de plano.

No dia seguinte, no mesmo, ou noutro banco do jardim, a ofensiva prosseguia, mas a beladade já se não queixava de falta d'ar, de menos agressiva que estava, confirmando o velho adágio beirão, que diz: «Teima que... alcanças», afinal, o grande segredo das sucessivas vitórias de Viriato sobre as hostes romanas.

Mas como toda a regra tem excepção, esta sorna pacatez de Lisboa de há 50, 60 e 70 anos era, de quando em vez, alterada por acontecimentos que, por raros, davam que falar durante muito tempo. Assim adregou passar-se uma bela tarde de verão para os lados da feira das Amoreiras.

Um imponente *guita* de cavalaria, acompanhado da sua conquista, dirigia-se em passeio para o recinto da Feira. Em sentido oposto surgiu um grupo de soldados de artilharia.

Um deles pisca o olho à rapariga e outro profere este ditado: *Lindos olhos tem o mocho, plo!*... Foi um autentico grito de guerra.

O *guita*, não lhe sofrendo o ânimo suportar a provocação na presença da sua mais que tudo, saca da comprida durindana e, desenvolvendo uma formidável teoria de molinetes, que atingiram alguns artilheiros, sem que estes conseguissem molestá-lo com seus curtos sabres, impõe por momentos a sua supremacia bélica.

A polícia, que ao tempo era autenticamente civil e não militarizada como é hoje, acorre ao local da ocorrência, em auxílio do guarda municipal assediado já por muitos soldados de outros regimentos e marinheiros que tomaram o partido dos artilheiros.

Por sua vez, outros *guitas* de cavalaria e infantaria alinham ao lado do camarada desrespeitado e a batalha generalizou-se, entrando nela os populares com o seu inveterado ódio contra a polícia civil e militar, fazendo causa comum com os artilheiros. Foi o fim do Mundo, dizia de uma janela aterrada, uma velhota que,

de apito na boca, não cessava de pedir socorro, mas em vão.

Numa certa altura da refrega alguns artilheiros correm ao seu quartel de Campolide para se armarem de carabinas e arrastarem para o local da contenda o seu regimento.

Os oficiais viram-se em sérias dificuldades para se fazerem obedecer e imporem a disciplina, entre eles o infante D. Afonso, pitorescamente alcunhado pelo povo de «Arreda», mercê das suas constantes correrias pela cidade, guiando fogosas paradas de cavalos e muarens.

Eis como um participante deste memorável motim, velho militar asilado em Runa, a ele se referia:

—Olhe, meu senhor! Aquilo foi uma coisa nunca vista. As espadas, os sabres e os chanfalhos da polícia, faiscando e ensarilhando-se no ar, faziam «Tlim, pim, pim, pim». Os cacetes e os matacões dos paisanos, caindo sobre as «mochas» e os costados dos «gultas» e dos «pulas» (policías), faziam «Po-ó-ó-ó». O sangue corria em borbotões, obrigando-nos a ver tudo vermelho. Éramos umas verdadeiras feras. A zaragata tomou tais proporções que até parecia que os candieiros da iluminação pública se inclinavam, espavoridos, para fugirem em direcção ao Rato. Por aqui pode vossoria avaliar o que aquilo foi: Um arraial de pancadaria de criar bicho como outro igual não é possível imaginar.

E com este pitoresco depoimento se remata esta crónica alusiva à vida portuguesa, de há 6, 7 decénios, na velha cidade de Ulisses, pois melhor fecho não podia encontrar o seu autor, apoucado de méritos pela idade, pela doença e pela tristeza de presenciar uma momentânea «marcha-atrás» na conquista progressiva daquela Cidadania integral a que tem direito o único animal da Criação dotado de Razão, que é o bicho Homem.

Quintã do Loureiro, Novembro de 1954.

Chóisa Maia.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Encerramento do Ano Mariano

A nossa freguesia irá a Aveiro tomar parte no encerramento do Ano Mariano, no dia 8 do corrente, fazendo-se representar no desfile do cortejo em honra de Nossa Senhora pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo, Banda do Grupo Musical Caciense, Fábrica de Celulose, autoridades locais e grande multidão de povo que por certo ali se deslocará.

Os transportes estão assegurados por camionetas desta freguesia, saindo às 12 horas para o Rancho e Banda, junto do Club Recreio Caciense, e para o povo às 12,30 horas, junto do Café Esplanada Pensão, na Estrada Nacional.

### Festividade de N.S. da Conceição

Conforme dissemos a semana passada, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que costuma realizar-se anualmente em Cacia no dia 8 do corrente, terá lugar, este ano, no domingo seguinte, dia 12, por motivo das festas do encerramento do Ano Mariano, em Aveiro, coincidirem.

Haverá: Missa solene e sermão pelo rev. P.º Mário Sardo, professor do Instituto Nun'Alvares, de Aveiro; e procissão pelo itinerário do costume, com a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure.

## Padaria

Toma-se com boa cozedura e boas condições de venda de pão. Preço até 100 contos.

Dar todas as referências à redacção deste jornal. (5-2)

## Padaria

Trespasa-se a antiga Padaria Cambra, com mercearia anexa, sita na Rua da Vila, em Estarreja. Tratar na mesma. (5)

## Casamento em Lisboa

Na conservatória do Registo Civil da freguesia de Arroios, em Lisboa, realizou-se no dia 7 de Novembro findo o casamento da menina Maria Marques da Costa, gentil filha do nosso assinante e funcionário do «Diário de Lis-



Os noivos referidos

boa», sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes da Costa Marques, todos naturais de Sarrazola, com o sr. António Correia Torres, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, filho do sr. Augusto Torres, já falecido, e da sr.ª D. Maria Augusta Trindade Correia Torres.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios e por parte do noivo também os tios deste.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades. Vor, cinco e dez anos de serviço.

## Por Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

tema «As forças secretas da Revolução».

—Promovida pelo comando distrital da Legião, celebrou-se, na igreja da Misericórdia, missa sufragando a alma do sr. general Almeida Topinho que foi comandante-geral da L.P.. Foi celebrante o comandante de lança Rev. padre António Augusto de Oliveira, assistindo ao piedoso acto, além dos legionários do Terço Independente n.º 47, representantes das Forças Armadas e numerosos fiéis.

—Terminou no passado dia 18 o terceiro curso básico da D.C.T. em Aveiro, e iniciaram-se em 14 e 15, respectivamente com elevada frequência de alunos, entre os quais muitas senhoras, os cursos de Albergaria - a - Velha e Ovar.

—Sob a direcção do respectivo comandante, sr. Dr. Fernando Marques, iniciaram-se as actividades militares do Terço Independente n.º 47, aquartelado nesta cidade.

### Reparação da E. M. de Esgueira a Taboeira

Foi adjudicada a António Pinto Brandão, por 198.000\$00, a reparação (2.ª fase), com revestimento betuminoso, da Estrada municipal de Esgueira a Taboeira, numa extensão de 2.100 metros.

## Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja PRÓ-COMPROVADORES

Transporte	477\$50
Manuel Nunes de Carvalho	7\$50
João Neno	5\$00
Manuel da Silva Valente	20\$00
A transportar	510\$00

## Moto BSA--5 H. P.

Vende em bom estado Armin do Tavares da Silva — Padaria — Oliveira do Bairro. (3)

## 1.º de Dezembro

(Conclusão da 1.ª página)

a rapidez do raio propagado por toda a cidade.

Os conjurados formaram dois grupos, um dirigiu-se ao quarto de Miguel de Vasconcelos, e outro buscou apoderar-se da duquesa de Mantua.

Os primeiros, depois de matarem Francisco Soares de Albergaria, corregedor do civil, que se quis opor, entraram no gabinete do despacho e não encontrando o ibérico ministro, souberam de um escravo que se havia escondido em um armário de papeis, donde o tiraram, ferindo-o D. António Telo com um tiro, os outros com as espadas, e semi-vivo o lançaram pelas janelas do Terreiro do Paço, onde o povo o acabou, cevando com bastante desumanidade nos seus restos inanimados a raiva que profesara contra os portugueses vendidos a Castela.

O outro grupo dirigiu-se ao quarto da duquesa de Mantua, e resistindo esta senhora a abandonar o Paço, disse D. Carlos de Noronha que: se ela não quisesse sair por aquela porta (indicando-lha) sairia por aquela janela, ordem terminante a que ela obedeceu, retirando-se ao seu oratório, onde assinou a ordem para se render o castelo de S. Jorge.

Guardado o Paço por D. Antão de Almada, espalharam-se os conjurados pelas ruas da cidade a proclamar a grande nova, ainda não eram onze horas da manhã.

Desde as nove que na Sé estava o arcebispo fazendo preces e apenas lhe constou que no Terreiro do Paço se fizera a restauração, saiu da igreja em solene procissão, e reunindo-se ao senado da câmara, sob a presidência do conde de Cantanhede, e desenrolado o estandarte da cidade, veio até ao Paço.

Foi durante esta procissão, que o povo gritou haver visto o crucifixo que ia na frente na procissão abençoar a multidão, despregando da cruz o braço direito a imagem de Jesus Cristo.

Ainda não era meio dia, já Lisboa era portuguesa e o reino só tardou em o ser o tempo necessário para se saber a notícia.

Feito semelhante povo nenhum pode apresentar, nem há coisa que com ele se pareça em nenhuma história.

## Club Recreio Caciense

### BAILE

Dia 12 (S.ª Conceição), às 21 h.

abrilhantado pela magnífica «Orquestra Star» de Aveiro.

## Vende-se

Terreno para construção de casas de habitação, com rendimento garantido de 12% ao ano, a 2 quilómetros do centro da cidade de Aveiro, bom local e de futuro próspero.

Vende e trata todos os dias úteis, até às 14 horas, M. S. Marques — Rua de S. Geraldo — Presa Pequena — Aveiro. (3)

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 4, a sr.ª D. Maria da Glória Gomes Justino, 22 anos, esposa do sr. João Alexandre Justino, funcionário da Câmara Municipal de Oeiras, e sobrinha do sr. José Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, do Paço e conceituados comerciantes naquela vila.

—Amanhã, 5, o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, 45 anos, de Angeja e ausente no Brasil; e o sr. António Tavares Martins, 18 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

—No dia 6, a menina Vitória da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, colhe 20 primaveras, filha do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—Em 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 46 anos, residente em Lisboa, viúva do saudoso sub-tenente da Armada Henrique Maria das Neves, que são filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 41 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Em 8, a gentil menina Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, colhe 23 primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C.P., ao serviço na estação de Aveiro, sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, acreditados comerciantes naquela cidade; e o sr. Serafim da Silva Oliveira, 35 anos, natural de Cacia e conceituado industrial na Lourinhã.

—Em 9, o sr. António Rodrigues da Paula Júnior, 33 anos, filho do sr. António Rodrigues da Paula e de sua saudosa esposa D. Conceição Duarte Paula, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Evora; e o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 41 anos, da Quintã e activo industrial de padarias em Lisboa, marido da sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, e o seu filhinho António José Nunes de Jesus, completa 7 anitos no dia 13.

—E em 10, o menino António Oliveira da Silva, 14 anos, filho do angejense sr. Júlio Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

## CASAMENTOS

No dia 21 de Novembro findo, realizou-se na igreja parquial de Cacia o casamento da menina Laurinda da Silva Almeida, de 33 anos, filha da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida e de seu falecido marido José Nunes da Maia, das Roçadinhas de Cacia, com o sr. Manuel José da Silva Caravela, de 25 anos, operário da Fábrica de Celulose, filho do sr. António de Matos Caravela e de sua esposa sr.ª Antónia de Jesus e Silva, do Bunheiro (Murtosa), residentes em Sarrazola.

Foram padrinhos os tios da noiva sr. Joaquim da Silva Almeida, conceituado industrial de padaria em Alcobaca, e a sr.ª Laurinda Nunes da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo, do Cabeço.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

## Chevrolet

Bom estado, por 8.500\$00. Facilito parte do pagamento. Tratar com João Neves—Verde-milho—Aveiro—Telef. 83.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE ANGEJA

**A construção da estrada variante, pela Agra.** — Uma comissão de angejenses, constituída pelos srs. Dr. Eduardo de Almeida Souto, Dr. Arménio Martins, que fizeram a apresentação; Manuel Maria Teixeira, vereador municipal; Adelino Nogueira Souto Hernani de Oliveira e Silva, Manuel Luís Costa, da Junta de Freguesia; Ricardo Martins Nogueira Souto, regedor; Vicente Nunes Esteves, Eduardo da Silva Baptista, Ernesto da Silva Baptista, Joaquim Dias Nogueira Júnior, Manuel Maria Nogueira da Silva, António Maria Nunes Berbigã, Francisco Cravo Silva e Manuel Damão, chefe da redacção deste jornal; avistou-se no dia 27 de Novembro findo com o Governador Civil do distrito de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, para fazer entrega dum cópia da exposição dirigida no último ano ao anterior Governador Civil, sr. Coronel António Dias Leite, acompanhada de uma outra dirigida ao sr. Ministro das Obras Públicas e que em devida oportunidade lhe foi entregue.

O sr. Governador Civil prometeu remeter ao sr. Ministro das Obras Públicas a cópia da exposição referida e solicitar a sua alta atenção para o problema na mesma focado e que se reveste da maior importância para a vida económica desta freguesia.

—Foram ainda tratados vários problemas para o progresso e desenvolvimento de Angeja.

seus sócios, da nossa Associação, tendo as raparigas da Confecção recebido vários números de realização interessantes divertimentos.

—Dentro em breve promoverá outro sarau com iguais designios.

**Casamento.** — No último domingo, realizou-se na igreja de Albergaria-a-Velha o consórcio do sr. José de Almeida, filho do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Joaquina Serva de Almeida, moleiros, do Fontão, com a menina Rosa de Jesus, filha do sr.<sup>a</sup> Júlia de Jesus, do Sobreiro.

Foram padrinhos os tios da noiva, com quem esta vivia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Baile.** — No dia 12 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se um grandioso baile na nossa Associação, abrilhantado por uma magnífica orquestra.

**Candieiros da Praça.** — Ao começo da noite de 25 de Novembro findo, uma camionete foi embater no candieiro lado sul da iluminação da nossa Praça, o qual partiu e resultando a avaria do outro, lado norte.

A iluminação foi substituída por duas lâmpadas colocadas na rede na margem oposta.

Que não demore muito a colacção doutro candieiro. Aquilo como está é um perigo.

**Anos.** — No dia 4 completa 8 anos o menino Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Arménio Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francelina Rodrigues de Oliveira, nossos bons conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

—E em 8. faz 30 anos o sr. Américo Rodrigues Esteves, laborioso comerciante em Manaus (Brasil), filho do sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário e lavrador da rua da Pereira.

Os nossos parabéns. —C.

## De Fernelã

**FALECIMENTO.** — No dia 24 de Novembro faleceu em Lisboa, no Hospital de S. José, depois de ter sido operado à cabeça, o sr. Manuel Rodrigues da Silva, filho do sr. Serafim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Ferreira Felix, do Roxico.

Os seus restos mortais foram traslados para casa de seus pais, de onde saiu o seu funeral no domingo, dia 28, com grande concorrência.

Pêsames à sua família. —C.

## Pensão - Restaurante

Passa-se em Albergaria-a-Velha, por motivo de retirada para o estrangeiro, uma Pensão - Restaurante, no melhor local da vila. Tratar na redacção do Jornal de Albergaria. (2 2)

## CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

### EDITAL

(2.<sup>a</sup> publicação)

**Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:**

Faço público que FRANCISCO NUNES DA MAIA JÚNIOR, residente no Cais no Alboi, n.<sup>o</sup> 4, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do jazigo de Família de José de Pinho, do Cemitério Central, desta cidade, para o jazigo de Família de João Nunes da Maia, do mesmo Cemitério, os restos mortais de sua sobrinha MARIA DA SOLEDADE NUNES DA SILVA.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.<sup>a</sup> publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 20 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara, **Alvaro Sampaio.**

## Falecimento

Elisa Dias de Pinho

Acometida de doença súbita, faleceu no dia 27 de Novembro findo, na sua casa da Quinta do Loureiro a sr.<sup>a</sup> Elisa Dias de Pinho, de 69 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho e mãe da sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Dias Ramalho, casada com o sr. Fernando Baptista Ferreira, deste lugar.

Era irmã do sr. António Marques de Pinho, benquistos industrial de padaria e co-proprietário da Pastelaria Estrela Ithavense, de Ithavo, com filial em Aveiro, na rua Coimbra.

O seu funeral realizou-se no domingo, pelas 12 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, sr. P.<sup>o</sup> Virgílio Susana Dias, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 14 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os seus irmão e genro acima referidos.

Ficou sepultada no covato n.<sup>o</sup> 488.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

## De Esgueira

**Eleição da Casa do Povo** — No dia 21 de Novembro findo, realizaram-se as eleições dos corpos gerentes da Casa do Povo de Esgueira.

Sem opposição, foi reconduzida a direcção, que vem administrando este organismo corporativo com muita competência, constituída pelos srs.:

Presidente, Américo Ramalho; secretário, Manuel Marques da Silva Castro; tesoureiro, Sebastião Rodrigues Pires.

Assembleia Geral — Presidente, João Lopes de Almeida; vogais, Manuel Marques da Loura e Lindardo de Vasconcelos Carvalho, que substituiu o sr. Manuel Marques Dias da Cruz do Solposto.

**Grupo Cénico.** — Vai entrar em ensaios o Grupo Cénico da Casa do Povo desta localidade, sob a orientação dos srs. Alfredo Guerra de Abreu e Nicolau Gouveia, para levar à cena uma peça de grande valor teatral.

## Da Póvoa e Paço

**FALECIMENTO.** — Foi acometido de doença no domingo e veio a falecer na quarta-feira, dia 1 do corrente, o sr. Fernando Marques da Silva (Vigairinho), de 50 anos, natural da Murtosa, casado com a sr.<sup>a</sup> Emília Nunes Teixeira Vigairinho, da Póvoa, e pai de Francisco António Nunes da Silva, panificador na Curia, Fernando, Arminda, José e Silvestre Nunes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas pela família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha foram conduzidas pelos dois filhos mais velhos, de 20 e 19 anos.

Foram constituídos 5 turnos para pegar às borlas, por amigos e família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**NASCIMENTOS.** — No dia 21 de Novembro deu à luz uma menina a sr.<sup>a</sup> Alegria dos Anjos de Moura, esposa do sr. Fernando Marques da Silva, empregado da Fábrica de Celulose, residentes na Póvoa.

—E no dia 23 p.p., teve um menino em Coimbra a sr.<sup>a</sup> Rosa da Silva Miranda, esposa do sr. António Nunes Pereira, panificador e residentes naquela cidade.

**BAPTIZADO.** — No dia 28 de Novembro findo, foi baptizado na igreja de Esgueira um filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Soares da Silva, residentes no Paço.

O neófito, nascido em 25 de Outubro último, recebeu o nome de João Carlos da Silva Vilela, sendo padrinhos os seus primos João Antunes Vilela Duque e menina Elveth Antunes Vilela, residentes na freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco.

**VISITAS.** — Estão de visita aos seus os srs. António Afonso Barbosa, industrial de padaria em Vila Franca de Xira, e António da Cunha Barbosa, panificador no Estoril. —C.

## Vem a Cacia, ou passa em viagem?

Almoce ou jante na moderna Casa de Pasto de Maria Emília da Silva, na Estrada Nacional e junto da Ponte sobre o Rio Vouga.

Petiscos e refrigerantes

COMIDAS E DORMIDAS

Especialidade em leitão assado

Asseio e bela sala

Bons vinhos e belo retiro

(É a casa de pasto mais próximo da Ponte — Telef. 43 — Cacia)

Joias, Ouró, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.<sup>o</sup> 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

## Mataduchos e Alumieira

**Casamentos.** — Realizou-se no dia 18 de Novembro findo, na igreja paroquial de Esgueira, o casamento da menina Ana Rosa da Cunha Santo Tirso, de 17 anos, filha do sr. Manuel Rodrigues Santo Tirso e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Simões da Cunha, residentes em Mataduchos, com o sr. Manuel Pereira Maia, de 22 anos, também desta localidade; filho da sr.<sup>a</sup> Maria Simões de Moura e de seu falecido marido Manuel Simões Pereira da Maia.

Foram padrinhos o sr. Luís dos Reis Santo Tirso, de S. Bernardo, e a sr.<sup>a</sup> Ana Rosa Simões da Cunha, do Solposto.

Após o tradicional almoço, os noivos seguiram viagem de núpcias para o norte do país.

—Também no mesmo dia e na mesma igreja, realizou-se o casamento da menina Júlia Rodrigues de Castro, filha do sr. João de Castro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues de Castro, residentes em Alumieira, com o sr. José Contreiro Júnior, do Solposto.

Foram padrinhos o sr. José da Silva Martins, do Solposto, e a sr.<sup>a</sup> Amélia Rodrigues de Castro, desta localidade.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

**Anos.** — No dia 4 festeja mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Silva Santos, esposa do sr. Augusto Fortunato dos Santos, estimado proprietário e industrial de Mataduchos.

—No mesmo dia, festeja também o seu aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos, esposa do sr. João Tavares, que igualmente passa os seus anos no dia seguinte, nosso conterrâneo ausente na América.

Ao nossas felicitações. —C.

## De Taboeira

**Casamento** — No último domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Ascenção Marques Ferreira, de 19 anos, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Emília Marques Baptista, deste lugar, com o sr. Manuel Rodrigues Carlos, de 25 anos, empregado cerâmico em Aveiro, filho do sr. José Nunes Carlos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Felícia Rodrigues, da Quinta do Gato.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Francisco das Neves, comerciante no Solposto, e a sr.<sup>a</sup> Maria Bela, da Quinta do Gato.

Do cortejo nupcial fizeram parte 5 automóveis e em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

**Atropelamento.** — Quando na tarde do dia 2 atravessava a estrada districtalmente, no local do Olho de Agua, foi colbida pela moto do sr. P.<sup>o</sup> Albano Ferreira Pimentel, rev. pároco de Esgueira, a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Ferreira (a Samarra), de 52 anos, deste lugar, que recolheu ao hospital de Aveiro, com vários ferimentos.

## De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 23 de Novembro findo, faleceu o inocente Domingos Dias Ventura, de 15 dias, filho de Emília Dias Ventura, deste lugar.

**Anos.** — No dia 4 colhe 17 primaveras a menina Emília Rodrigues de Moura, filha do sr. Angelo Ribeiro de Moura e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Quintaneira, bons proprietários e lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. —C.

## Padaria

Trespassa-se e vende-se o prédio, tudo 60.000\$00, sujeito a oferta. Trata Henrique Baptista — Santarém — Azoia de Cima.



## Armas para caça, Pistolas e Revolveres

CARTUCHOS DE TODOS OS CALIBRES  
PÓLVORAS PARA CAÇA, nacionais e estrangeiras  
Pólvoras para pedreiras e minas — Rastilhos.  
FERRAGENS — DROGAS — SEMENTES

**MANUEL AUGUSTO VELHO  
ARMEIRO**

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO



# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B -- AVEIRO -- Telefone 484 -- Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100%00 mensais -- Sempre aos mais baixos preços do mercado  
Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" -- Fogões eléctricos "Leão" -- Discos com todas as músicas

### José de Oliveira Santos

ANGEJA -- Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



### Bicicletas

"RALEIGH" -- 1.770\$00

"ATLANTIC" -- 945\$00

Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA -- Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 -- LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 -- PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 -- PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Josué Gonçalves

Pintor e estuador -- ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 -- LISBOA (70)

### Construção de Padarias

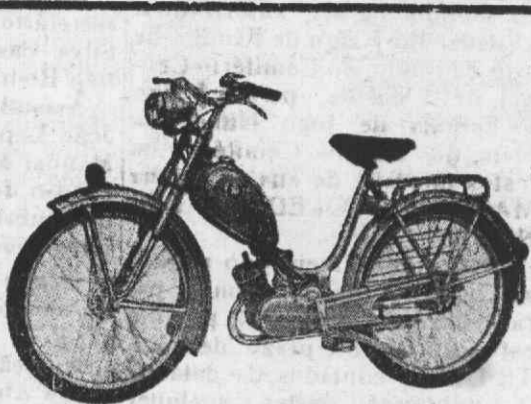
**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA -- AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



### Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nível de S. Bernardo) -- Telefone 209



### A Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda -- AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

### MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República -- CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

### RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO -- Telefone 333

### Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

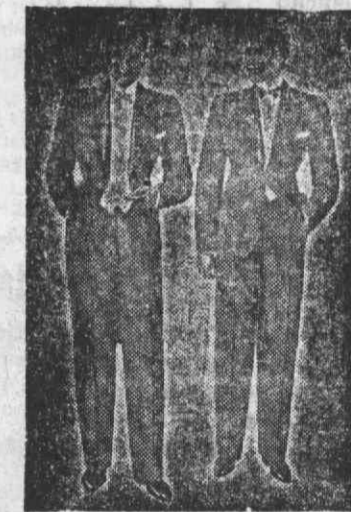


Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO -- Telefone permanente 304 -- ESGUEIRA



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama -- CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) -- AVEIRO -- Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

### Oficina de Fogo de Artificio

de -- José Soares Calçado  
Taref de Souto -- Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

### "A CONSTRUTORA"

de -- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 -- VERDEMILHO -- AVEIRO